

Maputo, 11 de Maio de 2015

Tomáz Salomão é o novo PCA da Cervejas de Moçambique

Tomáz Salomão, antigo Secretário Executivo da SADC é, desde esta manhã, o novo Presidente do Conselho de Administração (PCA) da Cervejas de Moçambique, sucedendo ao sul- africano Wayne Wall.

Tomáz Salomão afirmou: *“Estou aqui com uma atitude motivada para dar a minha modesta contribuição para que esta importante empresa continue a desempenhar as suas funções para a economia do país, para que continue a ser um grande contribuinte para o erário público e, em segundo lugar, fazer com que haja uma maior participação nacional na geração de matérias-primas para a produção de variados tipos de bebidas. Em terceiro lugar, temos em vista a responsabilidade social da empresa, quer do ponto de vista de consumo responsável de cerveja e de outras bebidas, quer das nossas acções de inserção na sociedade. Para além destes desafios, temos de continuar a fazer investimentos de expansão para que a Cervejas de Moçambique ocupe o lugar que merece na região e no continente.”*

Tomáz Salomão, que já foi Ministro dos Transportes e Comunicações, Ministro das Finanças e do Plano de Moçambique e Deputado da Assembleia da República, nasceu no dia 16 de Outubro de 1954, em Inharrime, na Província de Inhambane.

Notas Para o Editor:

Sobre a Cervejas de Moçambique – A Cervejas de Moçambique (CDM) é uma empresa com 23 anos, que resultou da privatização, em 1995, da antiga fábrica de cerveja Sogere. A CDM manufactura marcas emblemáticas como 2M, Laurentina, Manica, Castle Lite, e comercializa marcas como Budweiser, Stella Artois, e Flying Fish.

As marcas da CDM são igualmente apreciadas por consumidores além-fronteiras, nomeadamente na África do Sul, em Portugal e no Reino Unido - países para onde exporta a 2M e a Laurentina.

Possui três fábricas localizadas em Maputo, Beira e Nampula, empregando mais de 1000 colaboradores.

A CDM é parte do maior grupo cervejeiro do Mundo, o Grupo AB Inbev.